



Dom Hélder Câmara

Inconformismo com a miséria e a opressão

*“É graça divina começar bem. Graça maior é persistir na caminhada certa.
Mas a graça das graças é não desistir nunca.”*
(Dom Hélder Câmara)

Alex Cardoso de Melo

Idealizador da ONG “Meu sonho não tem fim”.

Hélder Pessoa Câmara nasceu na cidade de Fortaleza, no estado do Ceará, em 7 de fevereiro de 1909.

Em 1931, foi ordenado sacerdote e neste mesmo ano foi nomeado diretor do Departamento de Educação do Estado do Ceará, cargo que exerceu por cinco anos. Posteriormente, foi transferido para o Rio de Janeiro, onde morou e trabalhou por vinte e oito anos.

Em 1952, o Conselho Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) o elegeu Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro. No período em que permaneceu no cargo, trabalhou, sobretudo integrando a Igreja na luta em defesa da justiça e da cidadania.

Aos 55 anos, foi nomeado Arcebispo de Olinda e Recife, permanecendo neste cargo durante vinte anos. Nessa época, o Brasil encontrava-se em pleno domínio da ditadura militar. Foi nesse cenário político que Dom Hélder se tornou um líder contra o autoritarismo e os abusos aos direitos humanos.

Desempenhou inúmeras funções sociais, principalmente em movimentos estudantis e operários e ligas comunitárias contra a fome e a miséria. Levantou sua voz em defesa da comunidade sem vez e sem voz na escala social e liderou a caridade em benefício dos mais necessitados e oprimidos.

Paralelamente às atividades religiosas, Dom Hélder criou projetos e organizações pastorais destinadas a atender comunidades do Nordeste, que viviam em situação de extrema miséria.

Devido a sua atuação política e social, sua pregação libertadora em defesa dos mais pobres foi chamado de comunista, e passou a sofrer retaliações e perseguições por parte das autoridades militares. Foi impedido de ter acesso aos meios de comunicação de massa e de divulgar suas mensagens durante todo o período ditatorial. Apesar disso, sua personalidade ganhou cada vez mais dimensão no Brasil e no exterior.

No fim da década de 1990, com o apoio de outras instituições filantrópicas, lançou a “Fundação Joaquim Nabuco” e a campanha “Ano 2000 Sem Miséria”. Para ele, era um grande constrangimento saber que, às vésperas do segundo milênio do nascimento de Jesus Cristo, milhões de pessoas ainda vivessem na miséria.

Esse homem extraordinário morreu no dia 27 de agosto de 1999, vítima de uma parada cardiorrespiratória.

Que a paz, amor, saúde, fraternidade, prosperidade e felicidade estejam sempre presentes em sua vida!

Conheça melhor o trabalho voluntário realizado pela ONG

“Meu sonho não tem fim”:

Site Oficial: www.meusonhonaotemfim.org.br

Facebook: www.facebook.com/meusonhonaotemfim

Instagram: www.instagram.com/meusonhonaotemfim

YouTube: www.youtube.com/alexcmelo